

REUNIÃO GTB – 30

ASSUNTO: 30ª Reunião do GTB

LOCAL: Rua do Paraíso, nº 387, 11º. andar – Paraíso (SVMA).

DATA: 06/07/2011 – Das 9:00 às 12:00 horas

PRESENTES:

Angela Maria Branco (T) - SVMA-G (Coordenadora)

Ana Maria Brischi (S) - DEPAVE-3

Francisco Gallego Pereira (T) - DEPAVE- 8

Glauca Rodrigues dos Santos (T) - DEPAVE-5

Eduardo Panten (S) – DEPAVE-5

Luiz Paulo Meinberg Sacchetto Jr. (S) - DEPAVE-1

Paula Caroline dos Reis Oliveira (T) - DECONT

Daiana Aparecida Damião Gonzalo (T) - DGD

Débora Cristina Santos Diogo (S) - DGD

Vitor Octavio Lucato (S) – DEA-UMAPAZ

Alessandro Mendonça Mazzoni (C) - DGD - Leste

Representantes: (T) Titular; (S) Suplente; (C) Convidado.

ITENS DA PAUTA

1. Encaminhamentos e providências relativas à 29ª reunião;
2. Conclusão do Relatório das Ações Locais pela Biodiversidade – 2010;
3. Minuta de Portaria sobre o Plano Municipal de Estratégias e Ações Locais pela Biodiversidade;
4. Apresentação de trabalho no I Congresso de Áreas Verdes;
5. Outros assuntos.

ATA

ITEM 1) Encaminhamentos e providências relativas à 29ª reunião.

Informado pela coordenadora do grupo que a proposta do Plano Municipal de Estratégias e Ações Locais pela Biodiversidade foi encaminhada para todos os integrantes do GTB e convidados da 29ª reunião, e que surgiu a proposta de inclusão de novas ações, devido à participação da coordenadora do grupo em dois eventos, um ligado à madeira legal e outro que ocorreu na Faculdade de Medicina da USP, entre outras que partiram dos integrantes do próprio grupo e de pessoas que tomaram conhecimento do documento. O grupo concordou em apreciar as propostas, que após apresentação e discussão, foram acatadas e inseridas no Plano que ficou com a seguinte redação:

PLANO MUNICIPAL DE ESTRATÉGIAS E AÇÕES LOCAIS PELA BIODIVERSIDADE

OBJETIVOS - ESTRATÉGIAS E AÇÕES	PARCEIROS PMSP
<p>Objetivo 1. Conhecimento da Biodiversidade Paulistana</p> <p>1.1 Mapear fisionomias vegetais do Município. 1.2 Ampliar e incentivar projetos de inventários florístico e faunístico. 1.3 Publicar as listas das espécies que ocorrem no Município. 1.4 Identificar, caracterizar e mapear áreas prioritárias para a preservação, conservação e recuperação da biodiversidade, especialmente aquelas em que ocorram espécies ameaçadas de extinção ou endêmicas. 1.5 Resgatar registros históricos da biodiversidade paulistana. 1.6 Construir banco de dados com séries históricas georreferenciadas sobre a biodiversidade paulistana. 1.7 Incentivar estudos biogeográficos com predições de ocorrência e incremento de espécies associadas às mudanças climáticas.</p>	<p>SVMA, SMSP, SMS</p>
<p>Objetivo 2. Preservação, Conservação, Recuperação e Proteção da Biodiversidade</p> <p>2.1 Aumentar a área de cobertura vegetal biodiversa no Município. 2.2 Proteger as fisionomias vegetais naturais e as áreas prioritárias para preservação, conservação e recuperação da biodiversidade. 2.3 Ampliar o programa de criação e implementação de Unidades de Conservação (UCs), parques, praças, corredores verdes. 2.4 Criar e implantar zonas de amortecimento das UCs e áreas envoltórias dos Parques Urbanos. 2.5 Interligar as áreas protegidas por UCs, APPs, parques, praças, arborização urbana para formarem corredores para a biodiversidade. 2.6 Pesquisar as espécies vegetais nativas com potencial ornamental, e as suas relações interespecíficas, para plantio na cidade. 2.7 Realizar pesquisas para a produção e utilização de espécies nativas ornamentais. 2.8 Incentivar e promover plantios de espécies vegetais nativas do município</p>	<p>SVMA, SMDU, SEMPLA, SMSP, SGM, SMS</p>

<p>em parques municipais e demais áreas verdes.</p> <p>2.9 Recuperar espécies vegetais que ocorram no Município e que apresentem algum grau de ameaça.</p> <p>2.10 Estimular a implantação de jardins, paredes, telhados e calçadas verdes com espécies nativas.</p> <p>2.11 Incentivar e promover projetos voltados à recuperação da biodiversidade em ecossistemas aquáticos.</p> <p>2.12 Elaborar plano de manejo específico para ambientes aquáticos em parques que possuam corpos d'água.</p> <p>2.13 Incentivar pesquisas que busquem meios de controle da disseminação de espécies consideradas invasoras em áreas prioritárias para conservação do Município.</p> <p>2.14 Implantar Planos de Ação para Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção, de ocorrência no Município, como a onça-parda (<i>Puma concolor capricornensis</i>) e o muriqui-do-sul (<i>Brachyteles arachnoides</i>).</p> <p>2.15 Incentivar e promover projetos voltados à recuperação da fauna nativa.</p> <p>2.16 Realizar pesquisas sobre a ocorrência e distribuição de doenças e zoonoses presentes na fauna silvestre para fins de controle.</p> <p>2.17 Ampliar as ações voltadas à vigilância epidemiológica de doenças e zoonoses relacionados à fauna silvestre propiciadas pelos eventos climáticos extremos e as mudanças climáticas.</p> <p>2.18 Incentivar e promover pesquisas e projetos que insiram as questões relativas à biodiversidade na área de saúde.</p> <p>2.19 Promover ações que integrem a proteção da biodiversidade com a proteção dos demais recursos naturais e agricultura.</p> <p>2.20 Incentivar práticas de agroecologia e permacultura.</p> <p>2.21 Ampliar a fiscalização do emprego de madeira legalizada e certificada.</p> <p>2.22 Incentivar e promover pesquisas que relacionem a proteção da biodiversidade como instrumento de enfrentamento às mudanças climáticas e ilhas de calor.</p>	
<p>Objetivo 3. Monitoramento, Avaliação, Prevenção e Mitigação de Impactos sobre a Biodiversidade</p>	
<p>3.1 Reduzir o desmatamento irregular por meio de fiscalização integrada e ações educativas.</p> <p>3.2 Promover o monitoramento da qualidade da água e da diversidade florística e faunística do meio aquático.</p> <p>3.3 Evitar a consangüinidade da fauna por meio da criação e implantação de instrumentos de conectividade da vegetação.</p> <p>3.4 Promover a diversidade genética em áreas verdes por meio da criação de um banco de sementes e coleção viva de espécies vegetais nativas do município.</p> <p>3.5 Monitorar o desenvolvimento das espécies nativas plantadas.</p> <p>3.6 Monitorar e controlar as espécies da fauna e flora consideradas exóticas invasoras em áreas públicas e desestimular a sua multiplicação e</p>	<p>SVMA, SMSU, SME</p>

<p>reprodução em viveiros particulares.</p> <p>3.7 Regulamentar a produção e o comércio de espécies vegetais exóticas consideradas invasoras.</p> <p>3.8 Intensificar ações fiscalizatórias contra crimes envolvendo a captura e o comércio ilegal de animais silvestres.</p> <p>3.9 Reduzir as ilhas de calor existentes do Município por meio de plantio.</p> <p>3.10 Reduzir a perda de habitat da biodiversidade por meio da preservação dos ecossistemas e recuperação de áreas degradadas, cursos d'água, nascentes e mananciais.</p>	
Objetivo 4. Indicadores, Índices, Dados	
<p>4.1 Atualizar e aprimorar os Indicadores e Sub-Indicadores relacionados à Biodiversidade descritos no GEO Cidade de São Paulo - 2004.</p> <p>4.2 Promover a criação de indicadores relacionados à proteção da biodiversidade com a saúde ambiental.</p>	SVMA, SMS
Objetivo 5. Sistema de Informações Ambientais	
<p>5.1 Atualizar e disponibilizar os dados georreferenciados de biodiversidade no Portal da Biodiversidade de São Paulo.</p> <p>5.2 Implantar o SISHERB (Sistema de Informações do Herbário).</p> <p>5.3 Ampliar o SISFAUNA (Sistema de Informações da Fauna) com as informações e dados dos prontuários dos animais atendidos.</p> <p>5.4 Integrar os sistemas da SVMA, especialmente os que gerenciam informações e dados sobre biodiversidade, e estes com os sistemas utilizados pela SMS.</p> <p>5.5 Criar um sistema para cadastramento do setor de produção e comércio de produtos e sub-produtos da flora e da fauna no Município.</p>	SVMA, SMDU, SMS
Objetivo 6. Pagamento por Serviços Ambientais	
<p>6.1 Promover e participar do desenvolvimento da metodologia para valorar a biodiversidade do Município.</p> <p>6.2 Promover a remuneração pelos serviços ambientais proporcionados pela natureza à sociedade.</p>	SVMA, SMSP, SF, SGM
Objetivo 7. Educação, Sensibilização Pública, Informação e Divulgação sobre Biodiversidade	
<p>7.1 Promover cursos sobre a temática biodiversidade para todos os tipos de público.</p> <p>7.2 Promover cursos de atualização para professores da rede pública municipal, estadual e privada sobre biodiversidade, incluindo os aspectos legais envolvidos.</p> <p>7.3 Estimular a inserção da temática biodiversidade nas escolas da rede pública municipal.</p> <p>7.4 Promover a publicação de materiais educativos e informativos relativos à biodiversidade e sua relação estreita com a qualidade de vida e saúde das</p>	SVMA, SME, SMS, SGM, SMRI

<p>7.5 Divulgar os resultados dos estudos e pesquisas sobre biodiversidade realizados no âmbito do Município.</p> <p>7.6 Divulgar o arcabouço legal sobre biodiversidade no Portal da Biodiversidade da SVMA e junto aos diversos equipamentos da SMS e SME.</p> <p>7.7 Dar continuidade na participação do Projeto LAB (<i>Local Action for Biodiversity</i>) coordenado pelo ICLEI África do Sul.</p> <p>7.8 Sedar e promover eventos relacionados à biodiversidade.</p> <p>7.9 Estimular a divulgação da temática biodiversidade e das ações realizadas pelo Município nos meios de comunicação.</p> <p>7.10 Publicar, a cada biênio, os resultados da implementação do Plano Municipal de Estratégias e Ações Locais pela Biodiversidade.</p>	
<p>Objetivo 8. Governança, Políticas Públicas, Fortalecimento Jurídico e Institucional para a Gestão da Biodiversidade</p>	
<p>8.1 Revisar a legislação municipal sobre biodiversidade e sugerir adaptações relativas aos objetivos do Plano Municipal de Estratégias e Ações Locais pela Biodiversidade.</p> <p>8.2 Criar um Plano Diretor de Áreas Verdes e Arborização Urbana.</p> <p>8.3 Estimular e facilitar a criação de Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs) Municipais.</p> <p>8.4 Implementar os Planos de Gestão e Planos de Manejo das Áreas Verdes do Município.</p> <p>8.5 Propor instrumentos legais e estabelecer diretrizes e normas de procedimentos para a gestão e o manejo da flora e fauna.</p> <p>8.6 Elaborar instrumento legal e criar incentivos para o pagamento por serviços ambientais proporcionados pela natureza.</p> <p>8.7 Incentivar a criação de alternativas econômicas para as populações que residam no entorno de Unidades de Conservação, visando evitar a extração e o comércio ilegal da flora e da fauna e melhorar a qualidade de vida dos moradores locais.</p> <p>8.8 Elaborar instrumentos legais para normatizar a produção, transporte, armazenamento, venda e plantio de espécies vegetais consideradas invasoras.</p> <p>8.9 Promover projetos voltados à implementação do Plano Municipal de Estratégias e Ações Locais pela Biodiversidade em todos os editais do Fundo Especial do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (FEMA).</p> <p>8.10 Buscar recursos públicos ou privados para a implementação das ações relacionadas no Plano Municipal de Estratégias e Ações Locais pela Biodiversidade.</p> <p>8.11 Firmar convênios com entidades públicas, privadas e organizações não governamentais, nas esferas nacional e internacional, para a execução das ações relacionadas no Plano Municipal de Estratégias e Ações Locais pela Biodiversidade.</p> <p>8.12 Adequar a legislação municipal para que o percentual previsto de área</p>	<p>SVMA, SNJ, SGM, SMDU, SMSU, SEMPLA, SMRI</p>

<p>permeável em edificações seja sobre o solo natural, sem barreiras físicas, com a finalidade de arborização.</p> <p>8.13 Elaborar instrumento legal de obrigatoriedade de implantação de áreas verdes funcionais para a biodiversidade, em empreendimentos imobiliários, como medida de compensação ambiental ou em termos de ajustamento de conduta.</p> <p>8.14 Inserir no Termo de Referência Ambiental a mitigação ou compensação para a fauna silvestre na avaliação do impacto sobre a biodiversidade, causado pela instalação de empreendimentos sujeitos ao licenciamento ambiental, Termo de Compensação Ambiental (TCA) ou Termo de Ajustamento de Conduta (TAC).</p> <p>8.15 Agregar valores relativos à perda da biodiversidade faunística nos processos de licenciamento ambiental, Termos de Referência Ambiental, TCA e TAC e direcionar a compensação para projetos ou ações voltados à conservação da fauna ou proteção de espécimes silvestres.</p> <p>8.16 Ampliar a obrigatoriedade no emprego de madeira certificada e da certificada no âmbito do Município.</p> <p>8.17 Equipar e ampliar a capacitação da Guarda Civil Municipal Ambiental para atuar no combate à coleta, captura e comércio ilegal da flora e da fauna.</p> <p>8.18 Promover a articulação inter-institucional para a inserção de questões relativas à proteção da biodiversidade na temática da mudança climática, por meio do Comitê Municipal de Mudança do Clima e Ecoeconomia.</p> <p>8.19 Criar um Programa de Preservação e Proteção da Biodiversidade Paulistana para a implementação do Plano Municipal de Estratégias e Ações Locais pela Biodiversidade e definição de metas para 2015 e 2020.</p>	
<p>Objetivo 9. Utilização Sustentável dos Componentes da Biodiversidade</p>	
<p>9.1 Estimular e capacitar agricultores e viveiristas para a coleta e comercialização de sementes, e para a produção comercial de espécies nativas.</p> <p>9.2 Criar incentivos para pesquisas visando à utilização sustentável de componentes da flora paulistana.</p> <p>9.3 Estimular a produção de madeira certificada no âmbito do Município.</p>	<p>SVMA, SMSP, SEMDET</p>

Observação: Na redação da Portaria serão inseridos os demais parceiros.

ITEM 2) Conclusão do Relatório das Ações Locais pela Biodiversidade – 2010.

Informado pela coordenadora que o documento foi apreciado pelo Assessor Especial e integrante do grupo, Hélio Neves, e que está praticamente finalizado, porém, ainda necessita de atualização de alguns dados e fotos para ser encaminhado à Assessoria de Comunicação e Eventos (ACE) para diagramação. Nesse sentido, solicita a colaboração dos representantes do DEPAVE-5, DEPAVE-3 para finalização do documento. Eduardo

Panten informa que irá rever a relação dos parques e Ana Brischi irá providenciar o solicitado quando tomar conhecimento do e-mail encaminhado para a Dra. Vilma, que se encontra de férias. Vitor Lucato irá informar o número de plantios realizados em 2010, uma vez que dispõe da informação.

ITEM 3) Minuta de Portaria sobre o Plano Municipal de Estratégias e Ações Locais pela Biodiversidade.

Conforme sugerido na reunião anterior, dá-se início à elaboração da Minuta de Portaria visando o encaminhamento do trabalho do grupo no sentido de formular um Plano Municipal de Estratégias e Ações Locais pela Biodiversidade. Após diversas discussões e contribuições relativas aos “considerandos” e “artigos” da portaria, fica decidido que a redação final será consolidada após a busca de dados, por integrantes do GTB, para a redação final da minuta. Fica estipulado o prazo de um dia para retorno da pesquisa e elaboração da redação final a ser encaminhamento ao Assessor Especial do Gabinete, antes da proposta ser inserida no Processo para apreciação do Secretário.

ITEM 4) Apresentação de trabalho no I Congresso de Áreas Verdes.

Atendendo uma sugestão do Gabinete, a coordenadora convida os integrantes do GTB para apresentarem um trabalho, em forma de artigo, no I Congresso de Áreas Verdes, sobre o processo de formulação da proposta do Plano de Ação pela Biodiversidade. Considerando o curto prazo, fica agendada para o próximo dia 08/07, às 16:00 horas, na sede da SVMA, uma reunião para dar início à redação do artigo e distribuição das tarefas. No momento, se prontificam para participar do trabalho Angela Branco e Francisco Pereira.

ITEM 5) Outros assuntos.

a) Foi informado que no Encontro do C-40 - *Climate Summit* foi distribuída à publicação “Diretrizes para o Plano de Ação da Cidade de São Paulo para Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas”, e que a implantação do Plano Municipal de Estratégias e Ações Locais pela Biodiversidade constou no capítulo Uso do Solo, conforme informado anteriormente. Uma cópia da publicação foi distribuída na reunião aos presentes. **b)** Informado que houve uma reunião na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano para discutir a revisão do texto sobre Biodiversidade que consta no documento preliminar Projeto SP-2040, uma vez que teríamos grande contribuição a dar na redação do

GRUPO DE TRABALHO SOBRE BIODIVERSIDADE (GTB)

documento. Em princípio, foram informados os números atualizados sobre a biodiversidade faunística, uma vez que os dados estavam incorretos. c) Débora Diogo informa sobre um Plano da Prefeitura de Santo André, que poderá nos auxiliar no detalhamento do Plano sobre Biodiversidade. Foi sugerido que o assunto seja incluído na pauta da próxima reunião, e que o Plano seja apresentado ao grupo.

A data da trigésima primeira reunião não foi previamente agendada, pois irá depender do encaminhamento dado pelo Gabinete às propostas do grupo. Não havendo mais nada a ser destacado, assinam a ata os membros integrantes do GTB que participaram da reunião:

Angela Maria Branco

Ana Maria Brischi

Francisco Gallego Pereira.....

Glaucia Rodrigues dos Santos.....

Eduardo Panten

Luiz Paulo Meinberg Sacchetto Jr.

Paula Caroline dos Reis Oliveira.....

Daiana Aparecida Damião

Débora Cristina Santos Diogo.....

Vitor Octavio Lucato